

A CERCA DO ESPAÇO

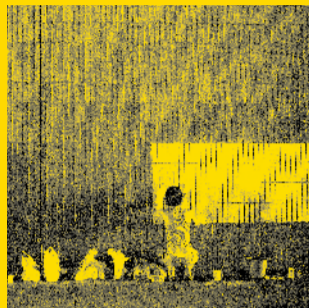
JARDEL SANDER DA SILVA, MARCELLE LOUZADA, PHILIPPE LOBO, MARIA LUÍSA NOGUEIRA



O espaço das cidades passa por um processo crescente de privatização, segmentado e fatiado pelas forças do capital e da individualização contemporâneas. É a partir desta constatação que o grupo Zona de Interferência trabalha, situando, em pólos opostos e colocados sob tensão, a alteridade e esse espaço urbano apropriado pelo mercado. Materializando esses contrastes, os performers do grupo tornarão essa oposição clara e quase ridícula, ao saírem às ruas 'vestidos' com cercas individuais. Será ressaltada a tendência ao isolamento, proteção, medo, e finalmente um convívio que cria fronteiras sociais, abrindo caminho à um raciocínio crítico sobre o convívio citadino.

OBRA LIMPA

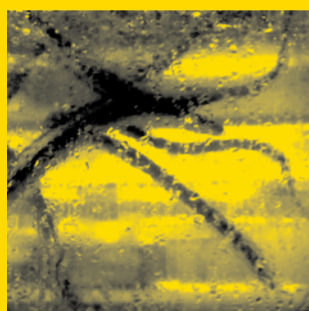
RODRIGO PAGLIERI



Através da limpeza dos muros da cidade que a obra de Rodrigo Paglieri é construída. Retirando da superfície de túneis e passagens as camadas de monóxido de carbono depositadas pelo circular cotidiano dos automóveis. Trabalhando a idéia de palimpsesto, o autor remove algumas dessas camadas, acumuladas pelo uso que todos e cada um de nós faz do espaço urbano. Criando grafismos, desenhos e mensagens, este projeto entende a cidade como um território de apropriação coletiva. Ao invés de acrescentar algo à cidade, Obra Limpa subtrai, fazendo com que, paradoxalmente, algo de estética, de participação cidadã e mesmo de ação política, seja acrescentado ao espaço urbano através desse pequeno gesto. Em Salvador, janelas coloniais farão referência direta à arquitetura história da capital.

UNIVERSO VOS REVI NU

CARLA MELO, JARBAS LOPES, KATERINA DIMITROVA



A obra brinca com a inversão de papéis dentro do espaço da performance, assim como com a inversão das letras de seu título, alusão ao famoso palíndromo de Debord. Os artistas de 'Universo vos reví nu' propõem construir um corpo coletivo através da união de seus corpos. Este 'corpo coletivo' se move lentamente pela cidade, protegendo a nudez de um dos integrantes no espaço interno de um círculo formado por eles. Levantam questões sobre o isolamento, a vulnerabilidade, a liberdade e a invisibilidade, premissas e possibilidades do corpo individual no espaço urbano. Da mesma forma como o espelhamento do seu título, os artistas buscam um espelhamento da própria alteridade no espaço público: o Outro e o Eu. O Eu e o Outro. O Nós.

O FIO DE ARIADNE

LUCIANO VINHOSA



Uma caminhada de quatro quilômetros pela região central de Salvador, que parte do interior de um prédio, alcança as ruas e segue aleatoriamente: dobra esquinas, cruza praças, atravessa pontes e anda pelas ruas que formam o labirinto urbano. Um fio vermelho de algodão é estendido, desde o ponto de partida até o fim do percurso, deixando um rastro pelas ruas. Detalhes ao longo do caminho serão registrados em fotos e na memória. O percurso segue, sem regras pré-definidas, no ritmo ditado pelos acontecimentos urbanos. Há espaço para pequenas paradas, conversas, interações. Luciano Vinhosa segue o passeio segue até o fio do novelo acabar, permitindo-se algo para o qual normalmente não há espaço no dia-a-dia: acolher os imprevistos e afetos dos quais o cotidiano da cidade é feito.

LUTO

MAICYRA LEÃO



A proposta de Maicyra Leão é criar um contraponto relacional entre a sua ação e o ambiente da rua. Através de um lento passeio de bicicleta da performer - com o corpo, rosto e roupas cirurgicamente brancos, e o interior da boca coberto de tinta - teremos a ação e o registro do esforço necessário para realizá-la: a respiração da ciclista será feita através de um papel, que ficará marcado por ela. A proposta de circulação de bicicleta pela cidade aliada à respiração como elemento vital materializado, tematizam, além do tráfego automóvel e a poluição atmosférica, aspectos de uma poética que rompe o tempo-espaço individual dos que convivem anonimamente na rua, contribuindo para possibilidades de conexões singelas entre o seu íntimo e seu cotidiano.

CAMPANHA BASE PARA UNHAS FRACAS

ALEXANDRE VOGLER



"O ser humano tolera tudo, desde que aos poucos". Esta é uma das frases utilizadas por Vogler em seu trabalho, como forma de direcionar o raciocínio do leitor. Através das imagens que remetem às campanhas publicitárias que vemos corriqueiramente veiculadas na mídia, Vogler pretende levantar uma discussão sobre os limites desta tolerância. O que é tolerável no espaço urbano? Em última análise, o que é tolerável entre as informações que nos rodeiam? A imagem do pretensio 'produto' - as unhas cobertas por um esmalte vermelho -, sobreposta à outra, que nos remete ao órgão sexual feminino, por um momento parece embaralhar a objetividade sobre o que está sendo realmente 'vendido' pelo cartaz, colocando em xeque até onde é possível mercantilizar-se a cidade, e, no limite, seus próprios habitantes.

O CHÃO NAS CIDADES

ANDREA MACIEL GARCIA



O chão das cidades se constrói através da complementariedade entre ação e não ação. Uma cidade que corre, produz, pulsa, e uma cidade que pára. O simples fato de deitar-se no chão de uma avenida movimentada pode, instantaneamente, colocar em questão não apenas o tempo da cidade, mas também a pergunta: Quem, deitado na calçada, pára a cidade? Em uma cidade cujo tempo é cada vez mais acelerado e cujas paisagens são saturadas de informações, imagens e pessoas, encontrar um dos performers deitado no chão quebra, por alguns momentos, a rotina de fluxos já estabelecidos e rotas pré-determinadas. Coisa rara: o passante se detém. E, ao se deter, abre caminho para que novos significados atinjam a sua rotina já tão estabelecida do passar-e-não-se-deixar-afetar.

PERECÍVEL

LARISSA FERREIRA



Perecível aclama o corpo-sujeito a partir da exibição de um corpo-objeto em feira pública. Através de uma roupa feita de carne bovina e filme PVC, produtos consumidos no dia-a-dia, Larissa expõe seu corpo, nosso corpo, numa alusão literária ao próprio título da obra. Corpos são perecíveis. Reagindo aos padrões de representação corporal ditados aos sujeitos de mesma face e mesmos gestos, seu corpo adquire o status de mercadoria. A produção da identidade de cada um é constituída pela mercantilização do corpo, a subjetividade vai sendo esvaziada pelo consumo e o desejo é direcionado para objetos fetichizados pela cultura de massa. A carne não se desnuda por ser livre, se desnuda para vestir o condicionamento impregnado pela ética do capital.

MOTO CONTÍNUO - EXHAUST IT ON

GABRIELA TARCHA



O caráter precário e mutável da consciência - e da existência - é a matéria prima de Clarice Lispector. É também a questão que serve de inspiração à Gabriela Tarcha. Uma série de mapas subjetivos formam o score da performance em que a artista questiona a quantidade de níveis de informação que conseguimos lidar simultaneamente. Quando a sequência de ações erráticas e transitórias se perde na infinitude de possibilidades que surgem a cada momento, a realidade se revela como impossibilidade de representação. Performer e transeuntes compõem a cidade durante este pequeno processo de exaustão; Moto continuo - exhaust it on dura seis horas.

VARAL

LOURIVAL CUQUINHA



É apropriando-se de uma prática comum em alguns bairros das cidades que Lourival Cuquinha desenvolve sua obra. Um enorme varal atravessado no Elevador Lacerda expõe aos ventos e aos olhares algo dessa gente que transita anonimamente pelas ruas: as suas roupas penduradas, destituídas de um corpo que lhes ocupe. Através da coleta de roupas pertencentes entre os habitantes da cidade de Salvador, a obra lhes permite, de certa forma, a expressão pública que em muitas situações cotidianas lhes é negada. A memória e a intimidade desses habitantes, antes tão resguardados dos olhares no espaço público, passam a ser expostos 'despudoradamente', convidando a transformações na própria subjetividade urbana.

O CORPO ANTROPÓFAGO

MICKAËL PEILLET



A obra procura, através da reconquista ativa do corpo e da cidade, restituir a carnalidade aos espaços urbanos, desnaturalizando os seus usos correntes e revestindo a dureza das práticas cotidianas com a maciez de um 'corpo' e o convívio proposto por um jogo. Para tal, são utilizados elementos que buscam essa desnaturalização dos lugares e, conseqüentemente, dos comportamentos a serem adotados em cada um, como a música e o futebol, esporte tipicamente nacional, que, encenado em praças normalmente ocupadas por turistas, permite a recuperação de um comportamento que uma vez caracterizou esses locais. A projeção noturna do que se passou durante o dia, pretende contrapor - no mesmo local - o espetáculo à experiência.

TROCA DE SEGREDOS

CRISTIANE KNIJNIK, CRISTINA RIBAS, IAZANA GUIZZO, JULIO CALLADO, RAQUEL RITTER



Que segredos circulam pela cidade? Em uma época na qual parece que tudo já está exposto, tudo já é conhecido, no auge do império dos *reality shows* construído pela mídia, o trabalho deste grupo propõe 'circulambolar' pela cidade para mostrar que ela ainda é plena de mistérios - como bem narra Jorge Amado no seu guia de Ruas e Mistérios. Os passantes são convidados, a partir de um 'objeto-dispositivo' - que lhes permite, através de uma estrutura de chaves e textos digitados, manter o anonimato -, trocar seus segredos pelos segredos do outro. Esses pequenos fragmentos narrativos compartilhados na esfera pública reforçam o sentido fundamental de cidade como local que deve abrigar, acima de tudo, a alteridade.

SIM

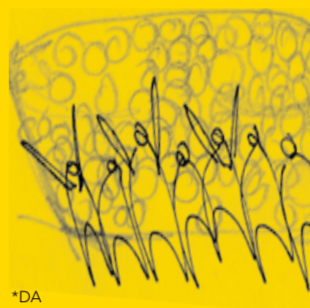
ALEJANDRO AHMED & CENA 11



"SIM - ações integradas de consentimento para ocupação e resistência" tem por objetivo produzir instrumentos de dança para as questões centrais do Projeto: sistema de formulações cênicas com o objetivo de reorientar o modo de utilizar o espaço cênico, o entendimento de posicionamento de platéia e nossas perguntas sobre como definir dança. Será apresentado através de um "lecture demonstration" na Escola de Dança. O espetáculo "Pequenas frestas de ficção sobre realidade insistente" também será encenado no Teatro Castro Alves, antes do encerramento do encontro.

URBANDA

CARLOS LÉON-XIMENEZ, CATHERINE GRAU, DANIELA BRASIL, KATRIN KARIOETH, OTTO HERNANDEZ, SVEN MÜLLER, THERESA DIETL



URBANDA é um grupo sincrético de pessoas que no momento vivem em Weimar. O que os conecta é o fato de virem à Salvador trazendo uma Weimar específica, buscando perceber a cidade de onde vêm na cidade onde estão. Em 7 caminhadas irão exteriorizar suas paisagens interiores - através de objetos, roupas, comportamentos e gestos. A idéia de lugar é entendida como existência poética (*Dasein*), paisagens incorporadas que misturam clichês, sensibilidades e afetos. A experiência de estar em Salvador e ser para além de Weimar será representada por geografias particulares e intraduzíveis, uma cartografia aberta que será desenhada diariamente na Escola de Dança.

*DA em alemão: preposição local, temporal e/ou existencial. quando agregado à palavra ser, indica estar aqui/aí (da sein). Dasein: termo filosófico sinônimo à existência

RECADOS URBANOS

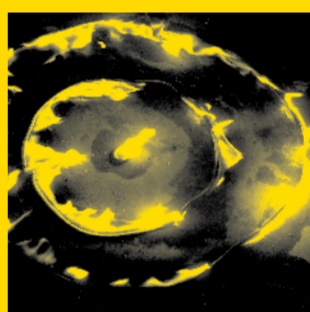
ELIANA KUSTER



A cidade fala. Ela nos manda recados que podem ser da ordem do consumo ou da ordem da pedagogia. Pode nos falar da sua revolta e do seu desespero. Pode nos contar a sua história e as suas cicatrizes. Busca-se aqui um mapeamento destas falas urbanas, que se espalham pelas cidades e ocupam espaços dos mais diversos. Podemos encontrá-las em cartazes, placas, outdoors, grafítis. E, a partir do momento em que conferimos atenção a essas falas, vemos surgirem questões: o que a cidade nos mostra através delas? Quais interdições e quais possibilidades ela nos apresenta? Já desde o início do século XX, Walter Benjamin nos fala de uma escrita que deixa o leito dos livros, desperta pouco a pouco e se verticaliza nos muros e ruas das grandes cidades, o "livro da escrita cidadina". É este 'livro', escrito diariamente por nossas cidades, o tema deste vídeo

CAIXINHA DE SURPRESAS

RONALD DUARTE



Ronald Duarte prepara uma seleção surpresa de vários trabalhos seus já realizados, dentre eles seu trabalho mais recente: "ALVO FÁCIL: JOGUE A BOMBA AQUI!!!" preparado durante sua residência no espaço Maus Hábitos, no Porto, Portugal. A seleção das interferências ainda é, também para o artista uma surpresa. Ele pretende reagir espontaneamente, em suas palavras "ao clima do evento: Cidade e corpo, Corpo a corpo, Cidade a cidade, e Corpocidade".

CORPOCIDADE

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DANÇA
ESCOLA DE DANÇA - AV. ADHEMAR DE BARROS S/N
CAMPUS DE ONDINA . SALVADOR . BAHIA
tel: (71) 3283 6575 fax: (71) 3283 6583
corpocidade@ufba.br

COORDENAÇÃO GERAL
FABIANA DULTRA BRITTO – PPGDANÇA/UFBA

INTERVENÇÕES
COORDENAÇÃO. DANIELA BRASIL
SELEÇÃO. ALEJANDRO AHMED,
DANIELA BRASIL, ELIANA KUSTER E RONALD DUARTE
TEXTOS SINOPSES. ELIANA KUSTER
ASSESSORIA TÉCNICA. PRISCILA LOLATA – FUNCEB

www.corpocidade.dan.ufba.br



CALENDÁRIO DAS INTERVENÇÕES E PERFORMANCES

	23 out qui	24 out sex	25 out sab	26 out dom	27 out seg	28 out ter	29 out qua	30 out qui	31 out sex	1 nov sab	2 nov dom
manhã	O CHÃO DAS CIDADES ESCOLA DE DANÇA		O CHÃO DAS CIDADES	TROCA DE SEGREDOS FEIRA S. JOAQUIM MOTO CONTÍNUO 7 às 13:00	O CHÃO DAS CIDADES	FIO DE ARIADNE INÍCIO NA UFBA		PERECÍVEL	LUTO	PERECÍVEL	PERECÍVEL MOTO CONTÍNUO 7 às 13:00
almoço			WORKSHOP CORPO, CIDADE, CULTURA CENTRO CULTURAL PLATAFORMA E SOLAR DA BOA VISTA	URBANDA CORPO ANTROPO- FÁGICO FUTEBOL	UNIVERSO VOS REVI NU PRAÇA CASTRO ALVES	A CERCA DO ESPAÇO CAIXINHA DE SURPRESAS	A CERCA DO ESPAÇO UNIVERSO VOS REVI NU PELOURINHO	TROCA DE SEGREDOS ESCOLA DE DANÇA	CAIXINHA DE SURPRESAS	CAIXINHA DE SURPRESAS	
tarde					ABERTURA ARQUITETURA UFBA	TROCA DE SEGREDOS SORVETERIA DA RIBEIRA	URBANDA	URBANDA	URBANDA		CORPO ANTROPO- FÁGICO FUTEBOL
noite				CORPO ANTROPO- FÁGICO PROJEÇÃO	RECADOS URBANOS MOSTRA VÍDEOS . SALA WALTER DA SILVEIRA		SIM LECTURE DEMONSTRATION. ESCOLA DE DANÇA	URBANDA WORK IN PROGRESS . ESCOLA DE DANÇA	FESTA DE ENCERRAMENTO ZAUBER		CORPO ANTROPO- FÁGICO PROJEÇÃO
contínuo	OBRA LIMPA, VARAL, CAMPANHA BASE PARA UNHAS FRACAS										

informações mais detalhadas sobre horários e locais serão divulgados pelos artistas durante o encontro



MAPA DE INTERVENÇÕES URBANAS

CORPOCIDADE

IRMA SARA
CARTOMANTE
 Cartas, Buzios
 Tarô e Runas
 Faz todo tipo de trabalho
 Afasta a rival da
 pessoa amada
3322-4708



- *.... DESLOCAMENTOS IMPREVISÍVEIS PELA CIDADE
- 12 PLATAFORMA
- 11 RIBEIRA
- 10 FEIRA DE SÃO JOAQUIM
- 8 MERCADO MODELO
- 9 CENTRO HISTÓRICO
- 7 ELEVADOR LACERDA
- 6 CENTRO
- 13 SOLAR DA BOA VISTA
- 4 AVENIDA DO CONTORNO
- 3 BARRIS
- 5 CAMPO GRANDE
- 1 FACULDADE DE ARQUITETURA
- 2 ESCOLA DE DANÇA